

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização contínua da gestão da qualidade da água ao longo da costa de Macau

Nos últimos anos, os diversos serviços públicos têm vindo a melhorar os espaços aquáticos e as instalações de lazer ao longo da costa de Macau, e a qualidade geral da água das áreas marítimas de Macau tem melhorado em comparação com o passado. No entanto, continua a haver queixas apresentadas pelos residentes sobre maus cheiros junto da zona da Estação elevatória da Bacia Norte do Patane e da ciclovia “Flor de Lótus”, localizada na zona Oeste do Cotai. Mais, alguns residentes detectaram, ocasionalmente, águas residuais ao longo da costa da Zona Norte após as chuvas, e acumulação de “lixo do mar” ao longo da costa do Porto Interior, situações que exigem um reforço de limpeza.

Segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2025”, no ano passado registou-se um total de duas ocorrências de maré vermelha em Macau e o “índice de avaliação da exposição a metais pesados” manteve-se relativamente baixo. Apesar de os “índices de avaliação da exposição não metálica” nos pontos de monitorização do Porto Interior e do Fai Chi Kei terem melhorado, ainda continuam acima dos padrões estabelecidos. Mais, os restantes “índices de avaliação da exposição não metálica” nos 14 pontos de monitorização aumentaram em relação aos anos anteriores.

No futuro, as autoridades devem continuar a otimizar ainda mais a gestão da qualidade da água ao longo da costa de Macau; promover a ampliação da rede de drenagem e a sua reconfiguração com separação de fluxos na rede de drenagem dos bairros antigos segundo a respectiva calendarização; e ao mesmo tempo, otimizar os trabalhos diários de limpeza de resíduos ao longo da costa de Macau; reforçar o combate à descarga ilegal de águas residuais; iniciar, com a maior

brevidade possível, o estudo sobre o plano de tratamento e monitorização da poluição da água no Porto Interior; e reforçar a divulgação dos dados relativos à monitorização da qualidade da água nos pontos críticos sobre os quais houve queixas, consolidando, assim, a melhoria das áreas marítimas e da qualidade da água de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2025”, os “índices de avaliação da exposição não metálica” nos pontos de monitorização do Fai Chi Kei e do Porto Interior continuam elevados. O que é que as autoridades vão fazer para melhorar, de forma contínua, a qualidade da água na zona do Porto Interior?

2. Os residentes têm manifestado, ao longo de muito tempo, preocupação com as questões da drenagem de águas residuais e da qualidade da água nas zonas da Bacia Norte do Patane e da ciclovia “Flor de Lótus”, localizada na zona Oeste do Cotai na Bacia Norte do Patane e na Ciclovia a Oeste do Cotai, considerando que estas estão de alguma forma relacionadas com os maus cheiros ao longo da costa. As autoridades vão, através de medidas específicas, tais como reforço dos trabalhos de desobstrução da rede de drenagem nas respectivas zonas, de dragagem do leito marítimo e de limpeza, e do melhoramento das instalações de drenagem, reduzir os maus cheiros existentes ao longo da costa?

3. De acordo com o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, foi proposto o início de um estudo sobre os critérios e a legislação referente à “Norma para a qualidade ambiental das águas marítimas de Macau”. Qual é o andamento desse trabalho?

5 de Julho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I